

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 3 de setembro 2018

PMI® Produção Industrial IHS Markit Brasil

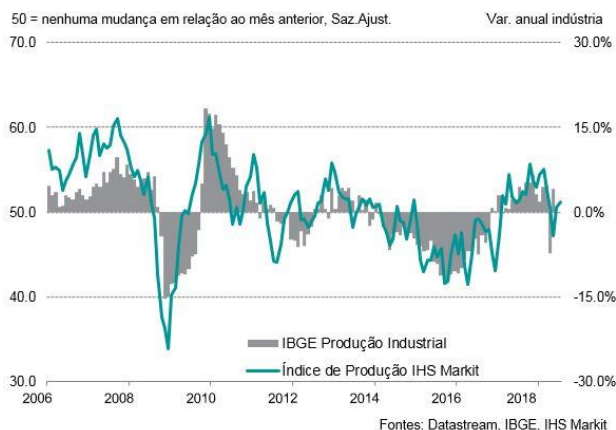
PMI atinge recorde de alta de quatro meses, com ganhos de volume de novos negócios impulsionando a produção em agosto

Pontos-chave:

- PMI indica fortalecimento das condições operacionais no setor industrial
- Aumentos mais rápidos de pedidos de fábrica e de volume de produção
- Inflação de custo de insumos atinge pico de dez anos com o enfraquecimento da moeda

Dados coletados de 13 – 23 agosto

Produção Industrial Brasileira e PMI



Os dados do PMI de agosto destacaram uma melhoria adicional na saúde da economia industrial brasileira, com os produtores respondendo ao crescimento nos influxos de novos trabalhos com um aumento no volume de produção. Apesar do aumento na demanda, as empresas adiaram a compra de insumos e reduziram o número de funcionários devido ao aumento das cargas de custos. Os preços dos insumos aumentaram pelo quadragésimo sexto mês consecutivo, e da maneira mais significativa em mais de dez anos, devido à queda significativa do real em relação ao dólar americano.

Ao aumentar de 50,5 em julho para 51,1, o Índice

Gerente de Compras™ (PMI®) da IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de alta de quatro meses em agosto. Isso indicou um fortalecimento das condições operacionais no setor como um todo.

Aumentos mais rápidos de volumes de novos trabalhos e de produção impulsionaram o valor do número básico da pesquisa. O volume de novos trabalhos mostrou o aumento mais rápido desde abril, com os entrevistados atribuindo o crescimento das vendas a novas coleções, à expansão das bases de clientes e à melhoria da demanda. A recuperação foi sustentada por ganhos em novos trabalhos provenientes de mercados externos. O volume de produção cresceu ligeiramente, embora da maneira mais significativa em quatro meses.

Os produtores de mercadorias superaram as empresas de bens intermediários em ambas as frentes, vendas e produção, enquanto que o subsetor de bens de capital permaneceu em território de contração.

Apesar do aumento nos registros de pedidos, as empresas do setor industrial relataram uma redução na compra de insumos e no nível de empregos na metade do terceiro trimestre, quando ambos tinham crescido em julho. As evidências indicaram tentativas de contenção de despesas em meio a aumentos acentuados nas cargas de custos.

De fato, a inflação de custos de insumos alcançou a sua taxa mais elevada desde julho de 2008. Os entrevistados relataram aumentos de preços em vários tipos de matérias-primas, mas isso foi frequentemente atribuído à desvalorização do real em relação ao dólar americano. As pressões inflacionárias ganharam força nas categorias de bens intermediários e de bens de capital, enquanto que uma desaceleração marginal foi observada junto aos produtores de bens de consumo.

Os preços de fábrica foram aumentados em meio a tentativas de proteger as margens de lucro. Apesar de ter se atenuado em agosto, a taxa de inflação ficou entre as mais fortes nos últimos dois anos e meio e bem acima da sua média de longo prazo. Ao mesmo tempo, os estoques dos fabricantes, tanto de insumos quanto de produção, foram menores em comparação a julho.

Segundo os entrevistados da pesquisa, melhorias na eficiência e esforços para entregar os produtos vendidos em tempo hábil levaram a uma redução adicional na quantidade de negócios pendentes. Com relação ao abastecimento, houve mais uma deterioração no desempenho dos fornecedores, o que os entrevistados atribuíram a níveis baixos de estoque e a problemas logísticos dos distribuidores.

Expectativas de melhores condições econômicas, intenções de investimentos, diversificação de produtos e previsões de vendas mais elevadas sustentaram o grau de sentimento positivo em relação às perspectivas de produção para daqui a doze meses. O grau de otimismo atingiu um recorde de alta de quatro meses em agosto.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa *PMI*®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“A economia industrial brasileira se afastou ainda mais do período de baixa relacionado com os protestos e registrado em junho, com aumentos consecutivos sendo observados nos volumes de produção e de novos pedidos em agosto.

Embora o declínio significativo do real tenha incentivado o crescimento das exportações, ele tornou a produção substancialmente mais cara para os fabricantes devido aos preços mais elevados de materiais importados. Em 23 de agosto, o preço do dólar em relação ao real fechou em R\$4,11, sua marca mais elevada desde janeiro de 2016. O real caiu em relação a várias moedas, refletindo a próxima eleição presidencial e a ansiedade em relação às políticas econômicas — especialmente uma que resolva o déficit fiscal insustentável — e ao contágio da crise turca e da guerra comercial entre a China e os Estados Unidos.

Com a inflação de custos atingindo um pico de dez anos, os produtores de mercadorias tornaram-se mais conscientes de seus gastos, reduzindo a compra de insumos e cortando empregos. Paralelamente, os preços de fábrica foram elevados acentuadamente em agosto.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras[™]) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] Índice Gerente de Compras[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)